



www.bancariosgta.com.br

VALE BANCÁRIO

ESPECIAL CAMPANHA SALARIAL

AGOSTO 2015

EMPREGO É NOSSA PRIORIDADE!

Pauta será entregue aos bancos no dia 11/08; e cobra fim das demissões, mais contratações, aumento real, PLR, piso e vales maiores, além de mais segurança e melhores condições de trabalho, com o fim das metas abusivas e do assédio moral.

Num cenário em que apesar da crise econômica mundial os bancos seguem com lucros cada vez mais altos, os bancários iniciam a **Campanha Nacional Unificada 2015** com a certeza de que o setor tem plenas condições de acatar as reivindicações da categoria. Fim das demissões, mais empregos, aumento real para os salários, PLR, piso e vales alimentação e refeição maiores, além de melhores condições de trabalho, com o combate ao assédio moral e fim das metas abusivas, mais segurança estão entre os principais itens votados (veja no quadro) pelos 635 delegados de todo o país, eleitos para a 17ª Conferência Nacional dos Bancários. Entre os dias 31 de julho e 2 de agosto, esses representantes dos trabalhadores debateram a conjuntura nacional e temas como remuneração, emprego, saúde, segurança e condições de trabalho para definir a pauta final de reivindicações que será entregue à federação dos bancos (Fenaban) no dia 11 de agosto. A data base da categoria é 1º de setembro. *“Finalizamos uma grande conferência, onde a participação democrática dos trabalhadores e a unidade nacional saíram reforçadas. Vamos dar início a mais uma forte campanha num cenário em que os bancos demitem demais, mesmo ganhando muito. Por isso emprego é nossa prioridade”,* afirma o Presidente do Sindicato, Adilson Galvão. Tudo o que está sendo reivindicado reflete a vontade soberana dos bancários, expressa em consultas realizadas pelos sindicatos de todo o Brasil e que os bancos têm plenas condições de atender.

PRINCIPAIS ITENS APROVADOS

- **Reajuste salarial de 16%** (reposição da inflação mais 5,7% de aumento real);
- **PLR: três salários** mais R\$ 7.246,82 de parcela fixa adicional;
- **Piso: R\$ 3.299,66** (salário mínimo do Dieese);
- **Vales alimentação, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: no valor de R\$ 788 cada** (salário mínimo nacional);
- **Vale-refeição: R\$ 34,26 ao dia;**
- **14º salário;**
- **Garantia de emprego, ampliação das contratações e adoção da Convenção 158 da OIT** (Organização Internacional do Trabalho) que coíbe dispensas imotivadas;
- **Fim das metas abusivas e do assédio moral**
- **Medidas de segurança** como dois vigilantes durante o expediente, instalação de biombos nos caixas e fim da revista íntima.

CIDADANIA

Foi aprovada, ainda, a manutenção da luta contra o PL da Terceirização, pela reforma política, pelo fim do financiamento privado para campanhas eleitorais, pela reforma tributária, democratização dos meios de comunicação, em defesa da Petrobras, além da defesa da democracia e dos direitos, redução da taxa de juros com crescimento e desenvolvimento econômico, auditoria da dívida pública e contra a criminalização dos movimentos sociais.

SAÚDE

CONTRA METAS ABUSIVAS E ASSÉDIO MORAL

Debates da Conferência Nacional definiram, ainda, mudanças a serem reivindicadas no retorno ao trabalho dos bancários adoecidos



O fim das metas abusivas permanece como uma das principais demandas dos bancários. Essa foi uma das conclusões dos debates de saúde e condições de trabalho da 17ª

Conferência Nacional, realizada no último fim de semana. Os bancos reduzem o número de trabalhadores, sobrecarregam os bancários e têm como instrumento de gestão a cobrança de metas excessivas e abusivas. São metas diárias, que aumentam cada vez mais, o que dá ao trabalhador a constante sensação de nunca alcançar seus objetivos. Isso é um elemento altamente adoecedor. As metas não podem ser impostas, têm de ser construídas coletivamente e levando em conta o local e as condições de trabalho. A categoria já garantiu conquistas no combate às metas abusi-

vas, como a proibição de divulgação de rankings e de cobrança por meios eletrônicos, além do instrumento de combate ao assédio moral. Para avançar nessa luta vamos precisar de muita ação sindical e mobilização dos trabalhadores.

Reabilitação – Também será reivindicada mudança na cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho que trata de “programa de reabilitação ao trabalho” para “programa de retorno ao trabalho” e com participação dos bancários. Reabilitação é atribuição pública do Estado, não pode ser executada pela empresa que adoce o trabalhador. Vamos cobrar ainda a extensão integral de direitos para os afastados por problemas de saúde, ampliação da licença-maternidade para pais de crianças adotadas, independentemente da idade, além da redução da jornada para mães que amamentam pelo período de 12 meses.

TERCEIRIZAÇÃO

ATAQUE ÀS CONQUISTAS TRABALHISTAS

Painel da Conferência reforça que PLC 30/2015 ameaça direitos e organização sindical

Terceirização, o risco de perda de direitos que tem tirado o sono dos trabalhadores brasileiros, foi tema de painel no primeiro dia da 17ª Conferência Nacional. Para Maximiliano Garcez, um dos palestrantes e membro da Associação Latino-Americana dos Advogados Laboralistas (Alal). Há uma articulação mundial de ataque à organização dos trabalhadores, de redução de direitos e de criminalização do movimento sindical, em um forte movimento de fortalecimento das grandes corporações, em detrimento do Estado. E tudo isso está embutido nos riscos que a terceirização traz para o continente. Ele destacou que o PL da Terceirização (que

tramita no Senado como PLC 30/2015) representa a possibilidade das empresas terceirizarem, quarterizarem e quinterizarem os serviços: “*Querem transformar o trabalhador em mercadoria, permitir o aluguel de pessoas, inviabilizar a ação do movimento sindical.*” Outro palestrante, o advogado mexicano Eugênio Tovar, contou a experiência da terceirização no México, com a reforma trabalhista aprovada no final de 2012. “*Essa lei, feita por um governo de direita, foi um retrocesso. Apenas os empregadores e as empresas dos EUA saíram lucrando. Se o Brasil permitir isso, vai enfrentar uma situação similar à do México.*”



“VALE BANCÁRIO” - Órgão informativo e de Responsabilidade do Sindicato dos Bancários de Guaratinguetá e Região - Fone/Fax: (12)3122-2045 – Subsede Cruzeiro: Fone/Fax: (12)3144-0025.
Jornalista Resp.: Haroldo Tupinambá - MTB 24.885/SP. Agosto de 2015.